

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

ITACIBÁ

AULAS DE BOXE AFASTAM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ITACIBÁ DO CRIME

PROJETO "MARCÃO MARRETA", DE UM POLICIAL MILITAR, TEM ALUNOS COM IDADES A PARTIR DE SEIS ANOS

TATIANA PAYSAN

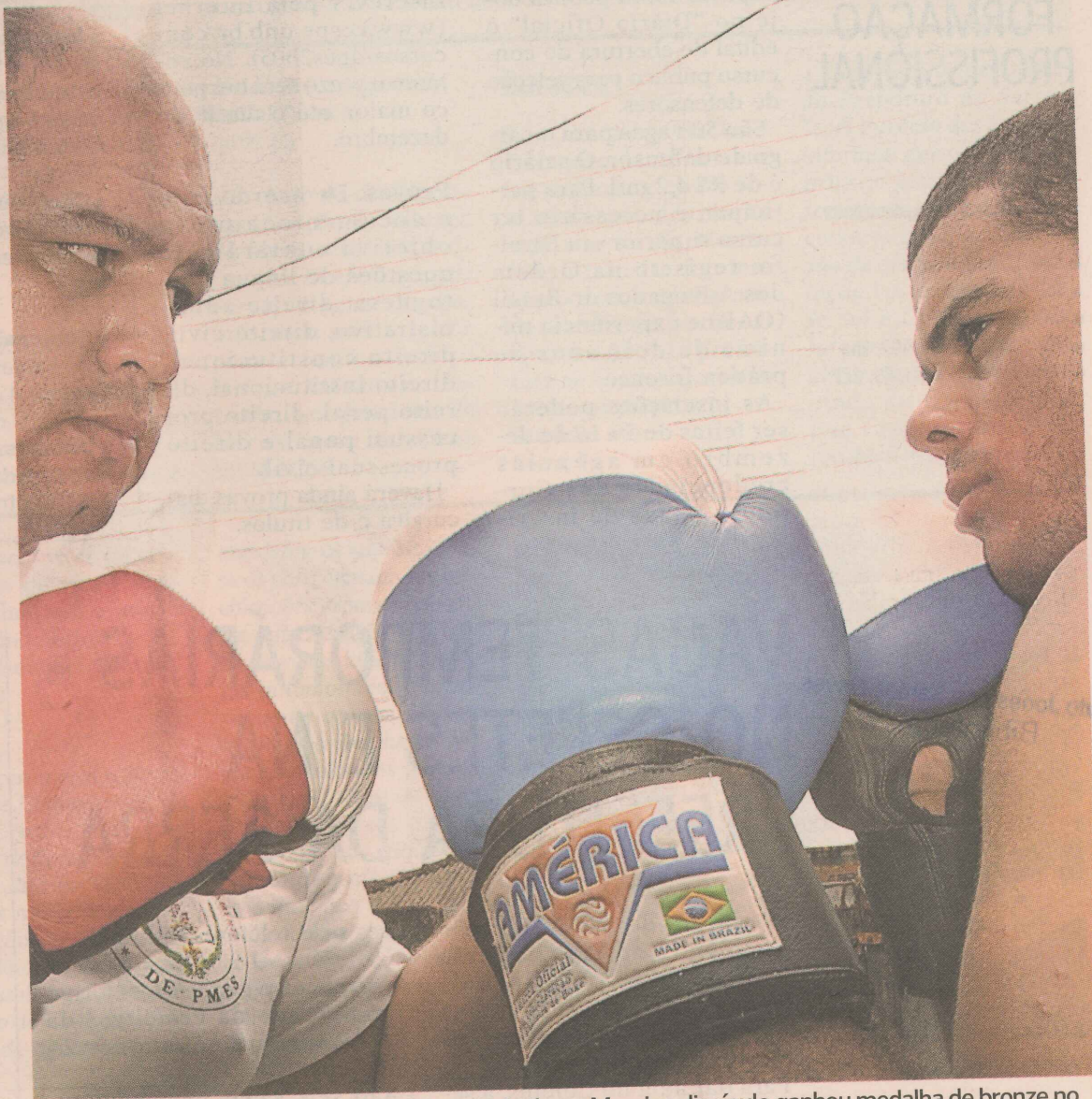
A receita é simples, só requer atenção e determinação: para evitar que as crianças fiquem ociosas e acabem indo para a marginalidade, nada melhor do que uma atividade esportiva.

Foi a idéia que teve o policial militar Marcos Rodrigues Celestino, que criou em 1994 o projeto "Marcão Marreta", em Itacibá, para ensinar boxe a crianças e adolescentes carentes.

O projeto começou com 10 alunos e hoje já são 30, com faixa etária a partir de seis anos até 40 anos, sendo seis profissionais.

"Temos alguns lutadores profissionais, mas a nossa meta não é transformar as crianças em lutadores precoces. Queremos que elas tenham uma atividade que não os deixem à toa pelas ruas", afirmou o policial.

Um exemplo de garra é o do aluno Marcelo Anthony Moreira, 24 anos. Ele ainda está na categoria amador, mas já alça vãos para a profissional. Ele treina no projeto desde os 16 anos e já ganhou medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Boxe, em 2003. E no final deste mês, ele buscará mais uma vitória na disputa nacional, que acontecerá na Bahia.



FUTURO. Marcos Celestino (à direita) e Marcelo Anthony Moreira: discípulo ganhou medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Boxe, em 2003. FOTO: FÁBIO VICENTINI

Os interessados em participar do projeto, podem entrar em contato com o professor Marcão, através do telefone 3386-2015. As aulas são dadas por dois professores num espaço alugado, em Itacibá, onde há um ringue e uma área para treinamento, às segundas, quartas e sextas-feiras, às

19h. "O nosso ringue é um espaço de reflexão e não de incentivo a brigas nas ruas", explicou.

TOME NOTA: Amanhã, fique sabendo quais são as principais reivindicações dos moradores de Itacibá e as respostas de representantes de órgãos públicos. E no sábado, não perca o mapa do bairro.

TOME NOTA

Doações. O projeto Marcão Marreta precisa de colaboração. As pessoas interessadas em doar materiais esportivos, alimentos ou qualquer quantia em dinheiro, podem entrar em contato, através dos telefones 3386-2015. O número da conta é 087.377.623.4, do Banestes, agência 087, em nome da Federação de Pugilismo do Espírito Santo.

AJ00990-4

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

TERCEIRA IDADE APRENDE ARTESANATO

AS AULAS ACONTECEM NA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE ITACIBÁ, TODOS OS DIAS, A PARTIR DAS 14H

Fugir da depressão e ter uma outra fonte de renda. Esses são os objetivos dos cursos oferecidos para o Grupo da Terceira Idade de Itacibá, criado há cerca de dez anos, pela Associação de Idosos de Cariacica.

O grupo, formado por 50 pessoas, vê nos encontros das quartas-feiras um momento de alegria e descontração. Eles se reúnem na Associação de Moradores de Itacibá, a partir das 14h, na Rua Wilson Patrocínio, s/n.

Lá aprendem de tudo um pouco: bordados, tricô, crochê, vagonite, pinturas, e fazem até almofadas, além, é claro, de muitas amizades. "Acaba sendo uma terapia para essas senhoras, que também se profissionalizam e vendem o que confeccionam", explicou uma das organizadoras do grupo Regina Célia Freires.

A aposentada Manuelina Ferraz Campos, 73 anos, que participa há quatro anos do projeto, viu no grupo uma oportunidade de aprender algo mais e de fazer novos amigos. "Ocupamos a nossa mente e também aumentamos a nossa renda familiar. Além disso, nos tornamos muito conhecidas. Muitas vezes, passava pelas ruas e não conhecia as pessoas. Agora, falo com todo mundo", contou Manuelina.

Para participar do Grupo da Terceira Idade de Itacibá, basta ter mais de 50 anos e se dirigir até a Associação de Moradores, às quartas-feiras, para se inscrever. Os contatos também podem ser feitos, através do telefone 3396-3916 (Regina). O grupo também participa de passeios e festas.

TOME NOTA

■ **Colaboração.** O Grupo da Terceira Idade de Itacibá está precisando de uma sede própria para funcionar. As pessoas interessadas em colaborar, podem ligar para o telefone 3396-3916. Quem se interessar em ser voluntário ou fazer doações de material para trabalhos manuais também devem entrar em contato com o número citado acima.



OPÇÃO. Nas aulas de artesanato, as senhoras de Itacibá fogem da depressão e têm fonte de renda. FOTO: FÁBIO VICENTINI